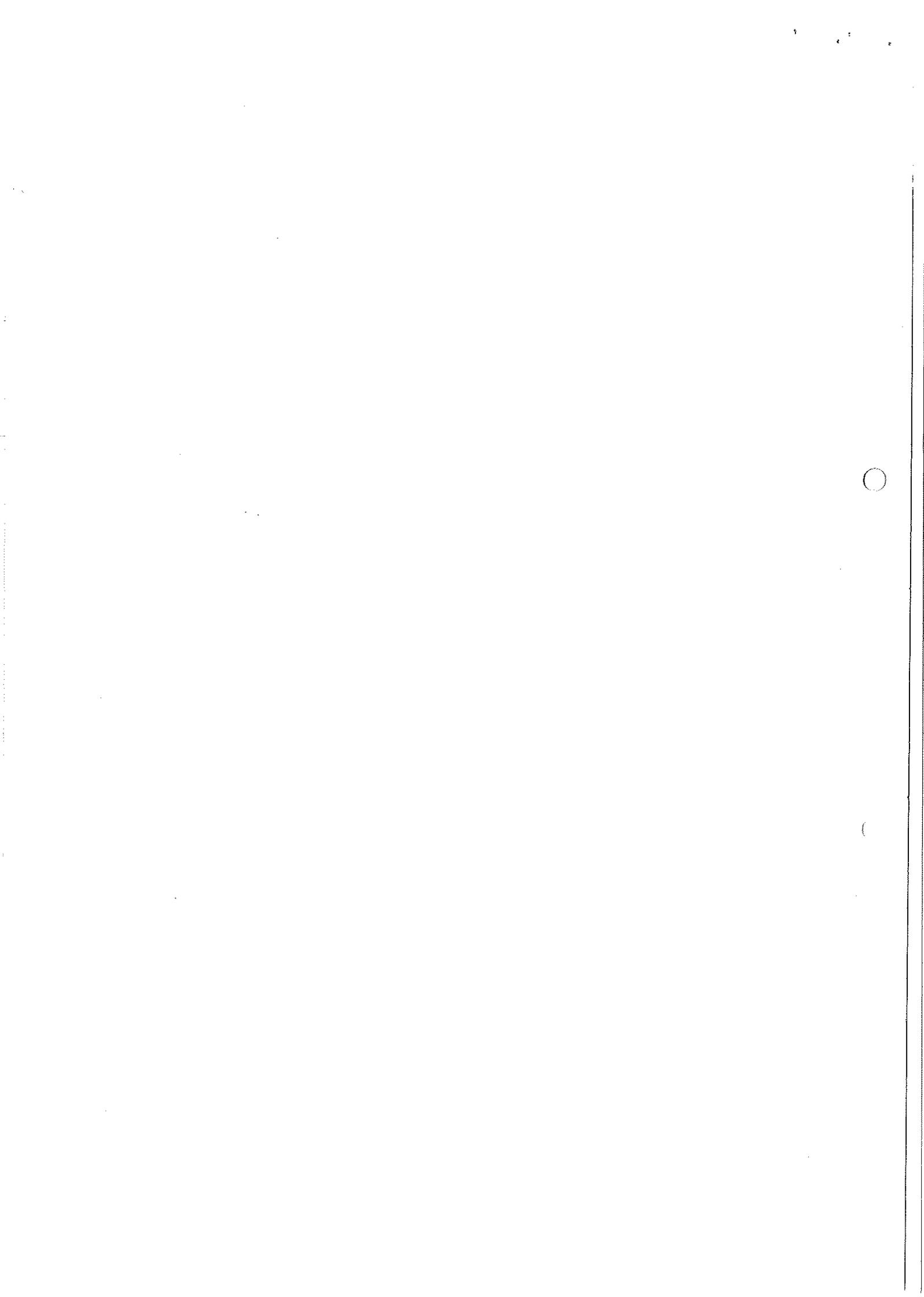


9.º Relatório Semestral de Acompanhamento
Plano de Saneamento Financeiro
2º semestre 2014







[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

ÍNDICE

I. Introdução.....	3
II. Execução do Plano de Contenção de Despesa Corrente	4
Recursos Humanos	4
Aquisição de Bens e Serviços	5
Dados Financeiros.....	8
III. Execução da Receita.....	10
Impostos Municipais	10
Taxas e Licenças	11
Venda de Bens e Serviços	11
IV. Conclusão.....	12



I. Introdução

O presente relatório visa dar cumprimento ao disposto no n.º 6 do Artigo 59º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro que refere: "o acompanhamento do plano de saneamento cabe ao município, através da elaboração de relatórios semestrais sobre a execução do plano financeiro pela câmara municipal e da sua apreciação pela assembleia municipal."

Assim, este relatório refere-se à execução semestral do período compreendido entre **1 de julho a 31 de dezembro de 2014** e apresenta a evolução das principais rubricas de despesa, de acordo com o compromisso assumido no plano de contenção da despesa corrente.

Efectivamente, o plano de saneamento financeiro inclui um plano de contenção de despesa corrente -com especial enfoque nas despesas com pessoal, redução de custos com fornecimentos e serviços externos e racionalização de encargos financeiros- e um plano de maximização da receita.

Metodologicamente, o relatório - sendo semestral - compara os dois primeiros semestres de 2013 e 2014 no que concerne a despesa paga e receita arrecadada.



II. Execução do Plano de Contenção de Despesa Corrente

Recursos Humanos

1. Trabalhadores do Município

No segundo semestre de 2014 diminuiu o número de trabalhadores em exercício de funções, comparativamente com o segundo semestre de 2013, passando de 146 trabalhadores existentes em 31 de dezembro de 2013 para 140 trabalhadores em 31 de dezembro de 2014.

O quadro n.º 1 mostra a composição e evolução do número de trabalhadores existentes em 31 de dezembro de 2013 e 2014.

Quadro n.º 1 – Número de trabalhadores ao serviço no Município ¹

Categorias	31-12-2013	31-12-2014
Dirigentes	5	5
Assistentes Operacionais	88	84
Assistentes Técnicos	25	25
Técnicos Superiores	28	26
Total	146	140

A diminuição de seis trabalhadores justifica-se pelos seguintes factos:

- Duas situações de aposentação de assistentes operacionais;
- Uma situação de mobilidade de assistente operacional;
- Uma situação de licença sem vencimento de assistente operacional;
- Uma licença sem vencimento de um técnico superior;
- Uma situação de mobilidade de um técnico superior.

¹ Relativo ao Mapa de Pessoal do Município



[Handwritten signatures and initials]

2. Custos com Pessoal

Os custos com pessoal diminuíram cerca de 6% em relação ao período homólogo do ano 2013, muito por força da diminuição de pessoal ao serviço.

Quadro n.º 2 – Custos com pessoal²

Descrição	2.º semestre 2013	2.º semestre de 2014
Custos com Pessoal	1.338.319,93	1.260.223,94

(valor pago €)

3. Horas extraordinárias e ajudas de custo

No período em análise procedeu-se ao pagamento de ajudas de custo no valor de 717,16 euros e de horas extraordinárias no valor de 505,24 euros.

Quadro n.º 3 - Horas extraordinárias e ajudas de custo

Descrição	2.º semestre 2013	2.º semestre de 2014
Horas extraordinárias	227,86	505,24
Ajudas de custo	0	717,16

(valor pago €)

Aquisição de Bens e Serviços

No que respeita à aquisição de bens e serviços, eis o comportamento das principais rubricas previstas no plano de saneamento financeiro:

² Não inclui valor do seguro



1. Despesas com energia

No período em análise e comparativamente com o período homólogo anterior, o valor gasto em electricidade com edifícios e equipamentos municipais regista um aumento de cerca de 24%.

Quadro n.º 4 – Despesa com energia elétrica edifícios e equipamentos públicos

	2.º semestre 2013	2.º semestre 2014
Energia elétrica	93.918,06	116.077,94 (valor pago €)

O quadro n.º 5 refere-se à evolução da rubrica da iluminação pública, tendo-se verificado um aumento de 28% em relação ao período homólogo do ano anterior.

Quadro n.º 5 – Despesa com Iluminação Pública

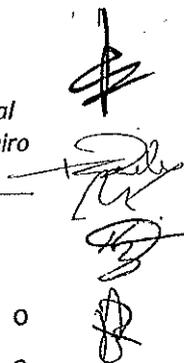
	2.º semestre 2013	2.º semestre 2014
Iluminação Pública	86.780,59	111.037,33 (valor pago €)

2. Despesas com combustíveis

O valor pago em combustíveis no primeiro semestre de 2014 diminuiu 28%, relativamente ao valor pago no período homólogo do ano anterior.

Quadro n.º 6 – Despesas com combustíveis

	2.º semestre 2013	2.º semestre 2014
Combustíveis	81.793,18	59.207,63 (valor pago €)



3. Despesas com transportes

Regista-se uma diminuição de 7% na despesa com transportes. Esta rubrica inclui o valor pago de portagens, transportes escolares contratados; passes escolares e subsídios de transporte pagos aos beneficiários de Programas Ocupacionais.

Quadro n.º 7 – Despesas com Transportes

Descrição	2.º semestre 2013	2.º semestre 2014
Transportes	91.204,27	84.577,06

(valor pago €)

4. Despesas com comunicações

A despesa global com comunicações registada no segundo semestre de 2014 diminuiu cerca de 14%, em relação a 2013. As sub rubricas que mais diminuïam foram a internet e as comunicações fixas.

Quadro n.º 8 - Despesas com Comunicações

	2.º semestre 2013	2.º semestre de 2014
Comunicações fixas PT	3.888,48	2.783,68
Comunicações Moveis	4.111,37	4.322,75
Serviços Postais	4.592,31	3.964,97
Internet	625,13	260,87
Total	13.217,29	11.332,27

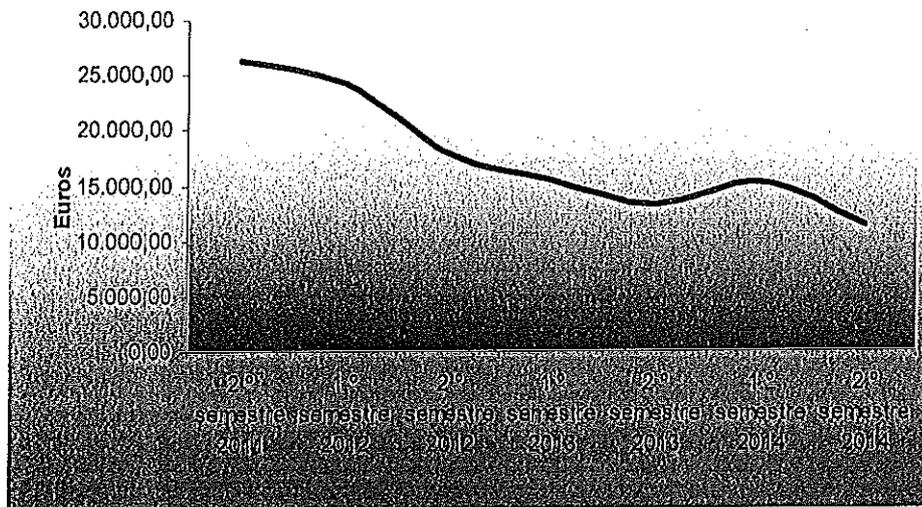
(valor pago €)

Para uma melhor perceção da evolução desta despesa, apresenta-se o gráfico n.º 1 que evidencia a tendência desde o 2.º semestre de 2011 até à atualidade.



[Handwritten signature and initials]

Gráfico n.º 1 - Evolução das despesas com comunicações



5. Despesas com seguros

A despesa global com seguros aumentou no período em análise.

Quadro n.º 10 - Despesas com Seguros

	2.º semestre 2013	2.º semestre de 2014
Seguros Pessoal	14 544,32	21 702,01
Seguros edifícios/ equipamentos	18 882,68	17 083,05
Total	33.427,00	38.785,06

(valor pago €)

A variação da despesa com seguros depende, por vezes, do momento em que o pagamento ocorre. Por esse motivo, nesta rubrica, em particular, poderá se útil a observância dos valores pagos anualmente. Neste sentido, verifica-se que o valor anual de seguros diminuiu de 2013 para 2014, cerca de 3%.

Dados Financeiros

De acordo com os dados da DGAL, o prazo médio de pagamento do Município no 3.º trimestre de 2014 foi de 7 dias e no 4.º trimestre de 2014 foi de 24 dias.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

A dívida de curto prazo (fornecedores conta corrente e fornecedores de imobilizado) em 31 de dezembro de 2014 é de aproximadamente 45 000 euros³.

A dívida de longo prazo (empréstimos) em 31 de dezembro de 2014 é de 12 311 328,06 euros.

³ Dados provisórios que serão definitivos em sede de prestação de contas



III. Execução da Receita

Impostos Municipais

1. Impostos Directos

A receita arrecadada de impostos diretos registou uma diminuição de cerca de 2% (5 174,97 euros) comparativamente ao período homólogo, conforme ilustra o quadro e o gráfico seguintes.

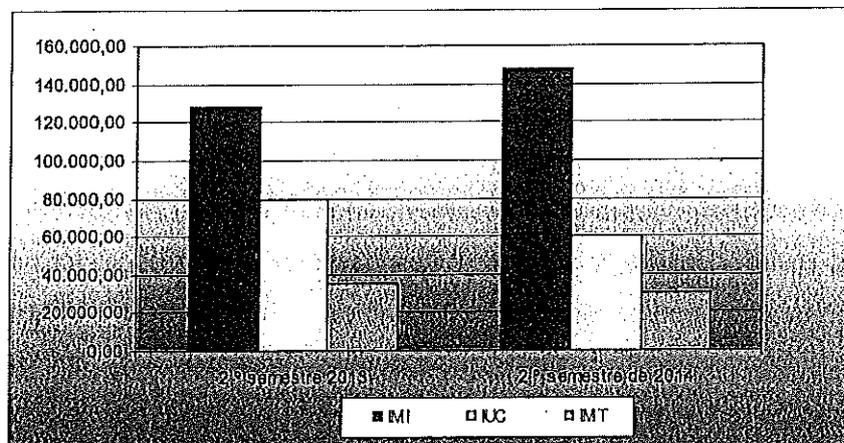
Quadro n.º11: Receita proveniente de Impostos Diretos

Impostos directos	2.º semestre 2013	2.º semestre de 2014
IMI	128.513,06	147.486,29
IUC	79.322,66	60.499,28
IMT	34.970,06	29.645,24
Total	242.805,78	237.630,81

(valor pago €)

Verifica-se um acréscimo em cerca de 15% no Imposto Municipal sobre Imóveis; -15% no Imposto Municipal de Transações, sendo que o imposto que mais contribuiu para a descida global foi o Imposto Único de Circulação o que registou uma diminuição de 24%, comparativamente ao semestre do ano anterior.

Gráfico n.º 2 - Impostos Directos





Taxas e Licenças

O valor arrecadado na rubrica "taxas, multas e outras penalidades" diminuiu 51% face ao período homólogo.

Quadro n.º12: Receita proveniente de taxas, multas e outras penalidades

	2.º semestre 2013	2.º semestre de 2014
Taxas, multas e outras penalidades	74.768,10	36.765,83

(valor pago €)

Venda de Bens e Serviços

A receita proveniente da venda de bens e serviços diminuíram, globalmente, cerca de 5%. O quadro n.º 13 evidencia a evolução semestral das principais sub-rubricas de venda de bens e serviços do Município.

Quadro n.º13: Receita proveniente de venda de bens e serviços

Venda de bens e serviços	2.º semestre 2013	2.º semestre de 2014	Variação
Alimentação Pré-escolar	12.925,03	11.762,31	-9%
Água	66.653,13	56.193,41	-16%
Saneamento	12.023,05	11.915,65	-1%
Resíduos Sólidos	55.840,37	60.752,56	9%
Rendas	17.475,97	15.955,73	-9%
Total	164.917,55	156.579,66	-5%

(valor arrecadado €)

A salientar a descida na receita cobrada da água. Com efeito, comparando os dois semestres, regista-se uma descida de 16% e, se comparamos os dois anos 2013 e 2014, verifica-se uma diminuição de 10% no valor arrecadado, não obstante a atualização dos respetivos preços, bem como o aumento do número de contadores no concelho. Consultada a Divisão de Administração e Conservação do Território, foi possível aferir que houve, efetivamente, uma diminuição dos m3 consumidos em 2014, face a 2013. De referir, ainda, que em 2013 foi possível recuperar dívida vencida, em resultado dos procedimentos adotados em matéria de recuperação de dívida, pelo que por essa via também se incrementou o valor de receita arrecadada nesse ano.



IV. Conclusão

Da análise à execução orçamental efectuada no âmbito do plano de saneamento financeiro do Município, destacam-se os seguintes aspetos (comparando os segundos semestres de 2013 e 2014):

- Diminuição do número de trabalhadores;
- Diminuição das despesas com pessoal;
- Pagamento de ajudas de custo e horas extraordinárias;
- Aumento das despesas com energia elétrica relativa a equipamentos e edifícios Municipais;
- Aumento das despesas com iluminação pública;
- Diminuição das despesas com combustíveis;
- Diminuição das despesas com comunicações;
- Aumento das despesas com seguros;
- Manutenção da dívida de curto prazo;
- Diminuição da dívida de longo prazo, em cerca de 11%;
- Diminuição da receita proveniente dos impostos diretos;
- Diminuição da receita proveniente de taxas, multas e outras penalidades;
- Diminuição da receita proveniente da venda de bens e serviços;

